

PRIMEIRA AOS TESSALONICENSES

UMA PRIMEIRA CARTA

Alguns dos melhores estudiosos de São Paulo acham que na Primeira aos Tessalonicenses que está na Bíblia podemos encontrar duas cartas de Paulo a essas comunidades. A primeira, escrita logo que seus companheiros voltaram com as boas notícias de Tessalônica, pode ser lida do versículo 17 do capítulo 2 até o final do capítulo 3. É de se notar mesmo que esse trecho pode ficar fora sem prejudicar o conjunto da outra carta e parece ser também uma carta ou parte completa. Lendo-a de acordo com a retórica semita, paralelismo quiástico ou cruzado, ou seja, a organização do escrito em forma de sanduíche, observamos que é completa, tem todos os elementos e na ordem correta.

Se não, vejamos: Um sanduíche pode ser maior ou menor, ter poucas ou muitas camadas, mas sempre tem uma fatia de pão de um lado e outra fatia do outro lado e, no meio, um recheio. Este aqui teria as duas fatias de pão, mais duas de queijo – digamos - e, no meio, a carne ou presunto. O começo e o final do escrito se correspondem como as duas fatias de pão, as duas partes intermediárias, como as duas fatias de queijo e a parte central seria o recheio.

Ele começa (2,17-19) e termina (3,9-13) falando do desejo de rever os tessalonicenses, do que essa comunidade representa para ele e do dia da chegada do Senhor Jesus. Seriam as duas fatias de pão, que, tecnicamente indicamos pelas letras A e A'. Numa e noutra repete “ver os rostos de vocês” e “a chegada de nosso Senhor Jesus”.

As duas partes intermediárias, indicadas por B e B', corresponderiam às duas fatias de queijo. Em B ele fala do envio de Timóteo a Tessalônica (3,1-3a) e em B' (3,6-8) fala da volta de Timóteo com as boas notícias da comunidade.

No centro, o miolo do sanduíche, tecnicamente indicado com a letra C (3,3b-5), Paulo fala das perseguições e tentações, que, segundo ele, são coisas previsíveis e previstas na vida cristã.

E é claro que as partes que se correspondem (A e A', B e B') também se completam. Basta ler com atenção. Além disso, é só aí, nessa carta, que Paulo fala de sua permanência sozinho em Atenas e da chegada de Timóteo com as boas notícias da comunidade. Tudo leva a crer, portanto, que se trata mesmo de uma carta independente. Assim, essa primeira carta seria:

A- **2** ¹⁷*Nós, irmãos, afastados de vocês por alguns momentos, de vista, não de coração, cada vez mais nos esforçamos com muita determinação para poder ver de novo os rostos de vocês.* ¹⁸*Foi por isso que tentamos, eu, Paulo, especialmente, mais de uma vez ir até aí, mas o Inimigo atrapalhou.* ¹⁹*Quem, na verdade, é a nossa esperança, alegria, troféu glorioso, a não ser vocês, diante do Senhor nosso, Jesus, na chegada dele?* ²⁰*Pois vocês são a nossa glória e alegria.*

B- **3** ¹*Por isso, não agüentando mais, preferimos ficar sozinhos em Atenas ²e enviamos Timóteo que é nosso irmão e colaborador de Deus na Boa Notícia do Cristo, para dar forças e incentivar vocês em favor de sua fé, ³para que ninguém se apavore com as atuais perseguições.*

C- *Vocês mesmos sabem que para isso fomos feitos, ⁴pois, quando estivemos com vocês, já antecipamos que deveríamos sofrer perseguições, e foi assim que aconteceu,*

vocês bem sabem. ⁵Por isso, não agüentando mais, mandei saber da fé de vocês, de medo que o tentador os tivesse perturbado e o nosso trabalho tivesse se tornado inútil.

B'- *⁶Agora Timóteo aqui chegou de volta e nos anunciou a boa notícia da fé e do amor que vocês têm e, ainda mais, que vocês sempre têm boas lembranças de nós, com vontade de nos ver, da mesma forma que nós os queremos ver. ⁷Por isso, agora nós nos sentimos incentivados por causa de vocês, irmãos, em vista de toda espécie de dificuldade e perseguição que sofremos pela fé de vocês. ⁸Agora, então, nós nos sentimos estar vivos, visto que vocês estão firmes no Senhor.*

A'- *⁹Quanta ação de graças, de fato, podemos dar a Deus a respeito de vocês, por toda essa alegria que nos faz felizes por causa de vocês diante do nosso Deus. ¹⁰Dia e noite, oramos mais e mais para que possamos ver os rostos de vocês e completar-lhes a fé no que ficou faltando. ¹¹O próprio Deus, nosso Pai, e o Senhor nosso Jesus aplainem o nosso caminho até aí. ¹²Quanto a vocês, o Senhor torne mais perfeito e farto o amor de uns para com os outros e para com todos, da mesma forma como é o nosso por vocês, ¹³para fortalecer nossos corações, sem nada a corrigir, na santidade diante de Deus, nosso pai, na chegada do Senhor nosso Jesus com todos os seus santos.*

O restante, que seria outra carta, é também repleto de ações de graças a Deus por tudo de bom que acontece naquela comunidade, mas já parece um pouco mais distante daqueles acontecimentos.

Apresentação

1 *¹Paulo Silvano e Timóteo¹ à Igreja dos Tessalonicenses em Deus Pai e no Senhor Jesus Cristo².*

Ação de Graças³

¹ Paulo começa sempre suas cartas apresentando-se a si mesmo e a algum companheiro que está com ele, além de dirigir-se e qualificar a comunidade para a qual escreve. Aqui, sua primeira carta que encontramos na Bíblia, simplesmente dá os nomes dele e de seus companheiros. É de se notar que ele sempre inclui os companheiros como remetentes da carta com ele.

² Poucas palavras e grande conteúdo. A palavra Igreja, *ekklesia* em grego, significava a assembléia dos dirigentes das cidades gregas como Tessalônica. Era a reunião da elite do lugar para decidir as questões de ordem política e administrativa da cidade. Agora, os que formam a *ekklesia* dos tessalonicenses não são os sábios e poderosos do lugar, mas um grupo de trabalhadores braçais. Veremos logo em seguida que Paulo vai dizer isso e vai empregar em sua carta o vocabulário conhecido do trabalhador braçal: trabalho, labuta, produção, cansaço, resistência etc..

Pai, até então, era César, o Imperador Romano, o “pai da pátria”, o patrono de todo o império. Em Tessalônica havia até um templo onde se cultuava a imagem do Imperador como se fosse um ser divino. Agora, não, Pai é Deus. Não como César que era patrono direto de algumas altas figuras, que eram patronos de outros, patronos de outros, patronos de outros, dos quais os últimos da sociedade eram apenas clientes ou dependentes. Agora, não. Deus é Pai de todos igualmente e ninguém é cliente ou patrono de ninguém, todos são irmãos, palavra empregada catorze vezes nesta breve carta. A relação entre as pessoas não é mais vertical, de patronato e clientela, proteção e dependência, mas é horizontal, de igualdade e fraternidade.

O Senhor também era César, o dono do mundo. O Senhor, agora, não é mais César. Senhor é Jesus, o pobre galileu crucificado de que Paulo falou aos trabalhadores braçais de Tessalônica. Senhor é o crucificado, o condenado à mais humilhante das mortes. Ele é o ungido de Deus, o messias, o cristo. Nessa breve introdução já está resumido o Evangelho, a Boa Notícia em que creram aqueles homens e mulheres de mãos calejadas de Tessalônica.

³ Em geral as cartas de Paulo começam com alguns versículos de ação de graças ou agradecimento e louvor de Deus pelas coisas boas que acontecem à comunidade. Só depois vem o corpo da carta, sempre bem mais longo, com o assunto principal da carta.

Aqui, porém, o corpo da carta pode-se dizer que é de ação de graças. Paulo estava muito preocupado com a comunidade que havia iniciado na capital da Macedônia, pois fora obrigado a sair às

²Sempre damos graças a Deus por todos vocês. Recordamos vocês em todas as nossas orações sem parar¹. ³De vocês lembramos a produção da fé, a labuta do amor e a resistência da esperança² do Senhor nosso Jesus Cristo em face de Deus que é nosso pai³.

Corpo

⁴Estamos inteiramente convictos, irmãos amados por Deus, que ele os escolheu, ⁵pois a Boa Notícia que nós levamos até vocês aconteceu não só com palavras, mas também com força, Espírito Santo e muita realização, como vocês sabem o que é que nós fomos, no meio de vocês, por causa de vocês⁴. ⁶E vocês se tornaram imitadores nossos e do Senhor⁵.

Vocês receberam a Palavra no meio de muitos sofrimentos, mas com alegria do Espírito Santo, ⁷de forma que se tornaram modelos⁶para todos os que adotaram a

pressas da cidade, sem terminar a estruturação da comunidade como planejava. Timóteo havia voltado de lá dizendo que estava tudo bem, que a comunidade seguia firme, apesar das perseguições e que as notícias sobre a alegria, a firmeza e convicção dessa comunidade já tinham se espalhado por toda a região. Por isso, nesta carta, a ação de graças por tão boas notícias se confunde com o próprio corpo, como tema principal da carta.

¹ No final da carta (5,16-17) Paulo vai recomendar que estejam sempre alegres e que orem sem parar. É o que ele faz. Está com o pensamento sempre voltado para Deus e para as suas comunidades, sempre rezando e sempre dando graças a Deus.

² É a primeira vez que aparecem as chamadas virtudes teológicas: Fé – Esperança - Caridade ou Amor. Falando a trabalhadores, as três têm a ver com a sua vida. A Fé se liga à idéia de obra, trabalho, produção. **Fé** é produção, deve ter resultado. **Amor** é sacrificado, penoso, trabalho árduo, é uma labuta. E a **Esperança** se liga à idéia de resistência, de agüentar firmes, enfrentando todos os obstáculos, sabendo que vamos chegar lá. Coisas que o trabalhador braçal conhece muito bem.

³ Joel Antonio Ferreira mostrou, seja em seu artigo publicado no n^o. 25 da revista Estudos Bíblicos, seja em seu comentário á Primeira aos Tessalonicenses (Coleção Comentário Bíblico, Vozes-Sinodal, 1991) que o culto a Cabiros, defensor dos pobres humilhado e morto por seus irmãos, mas que voltaria um dia, foi tão popular em Tessalônica que foi cooptado pelo poder, que fez dele o patrono oficial da cidade, colocando imagens suas em todas as repartições públicas. Vocês agora esperam pelo crucificado Jesus, o Messias que virá restaurar o mundo, realizar o sonho dos pobres de ver uma sociedade justa e igualitária, coisa que antes esperavam de Cabiros. Sua esperança está no crucificado que é o Senhor nosso em lugar de César e que faz de Deus nosso único Pai e Patrono.

⁴ Até há algum tempo, os trabalhadores que compunham a comunidade cristã de Tessalônica só eram clientes, dependentes de uma pessoa mais rica, mais instruída e mais importante. Agora Paulo os chama de irmãos, e irmãos amados e escolhidos por Deus.

Saulo, fariseu, só sabia ler o livro da Bíblia. Paulo, cristão, sabe ler o livro da vida. A Lei só falava do amor e da escolha de Deus pelo povo da Primeira Aliança, os judeus. Agora Paulo tem plena convicção de que os não-judeus de Tessalônica também são amados e escolhidos por Deus, não porque encontrou isso na Lei (o livro da Bíblia), mas porque viu nos acontecimentos (o livro da vida), pela maneira como a Boa Notícia do Messias Jesus chegou a eles. Não ficou só em palavras, teve resultados e grandes. O fato, para Paulo, é uma revelação de Deus. Nos fatos, nas coisas boas que aconteceram, ele viu a presença do *Espírito Santo* naquela comunidade.

A pregação dele foi só a presença coerente com o que falava e o respeito que tinha pela realidade das pessoas a quem falava: *o que é que nós fomos, no meio de vocês, por causa de vocês*. Ele falava de Jesus crucificado-ressuscitado, esperança do povo, assim, ele não bajulava os ricos, como faziam os filósofos ambulantes daquele tempo (2,5), mas trabalhava para não ser pesado aos fiéis, também trabalhadores braçais, e enquanto trabalhava é que lhes falava da Boa Notícia de Deus, Jesus, o trabalhador crucificado, agora o Messias esperado (2,9).

⁵ Paulo passa a falar agora de uma imitação que não significa arremedar nem seguir os exemplos de bom comportamento. Talvez a palavra “seguidores” ficasse melhor do que “imitadores”. Ele quer dizer que os tessalonicenses seguiram o mesmo caminho de Paulo e de Jesus. Que caminho? Acolher com fidelidade e obediência a Palavra de Deus, no meio de dificuldades e perseguições e, a partir daí, tornar-se alguma coisa importante para outros: Jesus, ressuscitado como Senhor; Paulo como Apóstolo e, os tessalonicenses como missionários.

⁶ Traduzindo literalmente do grego deveríamos dizer “tipos” ou padrões.

fé na Macedônia e na Acaia, ⁸pois a partir de vocês a Palavra do Senhor se espalhou não só pela Macedônia e pela Acaia, mas a fé que vocês têm em Deus percorreu todos os lugares. Assim, nós já nem precisamos falar, ⁹são eles mesmos que nos dão notícia da acolhida que tivemos aí e de como vocês passaram para o lado de Deus, abandonando os ídolos a fim de cultuar o Deus vivo e verdadeiro ¹⁰e aguardar do céu o seu Filho, que Ele ressuscitou dos mortos e que nos livra da ira que virá¹.

2 *¹De fato, irmãos, vocês bem se lembram da acolhida que tivemos aí, que não caiu no vazio, ²mas já tendo sido perseguidos e insultados em Filipos, como vocês sabem, tivemos a maior segurança em nosso Deus para falar a vocês da Boa Notícia de Deus no meio de muita luta. ³A nossa fala não foi de engano, nem de sujeira, nem de tapeação, ⁴ao contrário, da forma como fomos aprovados por Deus, que nos confiou a Boa Notícia, foi assim que falamos, querendo agradar não aos homens, mas a Deus que examina a nossa consciência, ⁵sem palavras de adulação - vocês sabem, nem como desculpa para a ganância - Deus é testemunha. ⁶Não procuramos a glória que vem dos homens: nem de vocês nem de outros. ⁷Como apóstolos de Cristo, teríamos o direito de lhes sermos pesados, mas ao contrário, ficamos como crianças² no meio de vocês. Tal como ama de leite que acalenta os próprios filhos, ⁸tão*

¹ A Palavra é a mensagem, a *Palavra do Senhor*, não, simplesmente, porque é aquilo que Deus fala, mas porque é a mensagem de que Jesus, o trabalhador crucificado, é o Senhor.

O livro dos Atos dos Apóstolos quando relata a estada de Paulo em Tessalônica, diz que foi provocada uma agitação na cidade contra Paulo. Como não o encontrassem na casa de Jasão, onde estava hospedado, levaram o próprio Jasão e alguns irmãos que estavam na sua casa até à autoridade máxima da cidade, denunciando-os por terem hospedado Paulo e Silvano (ou Silas), indivíduos que provocam confusão em todo o lugar por onde passam, fazendo de Jesus um Rei e Senhor em oposição a César (At 17,5-7). Na mensagem que Paulo anuncia, a fé e a esperança estão agora em Jesus, não mais no Imperador, em César. O Senhor é Jesus, não César.

Esse episódio relatado no livro dos Atos dos Apóstolos dá uma amostra do tipo de perseguição e dificuldades enfrentadas com alegria pelos irmãos de Tessalônica. Ao mesmo tempo, diz que a alegria por estarem sendo ameaçados pelas autoridades do lugar é coisa de Deus é *alegria do Espírito Santo*.

Dão-nos notícia *de como vocês passaram para o lado de Deus, abandonando os ídolos a fim de cultuar o Deus vivo e verdadeiro*. Os ídolos do Império são coisas mortas, são coisas, objetos, por oposição ao Deus vivo e verdadeiro. As estátuas dos deuses pagãos adorados em Tessalônica são objetos sem vida. A estátua do imperador, também adorada, representava um ser vivo, sim, mas era um deus falso, um ser humano colocado no lugar do Deus *vivo e verdadeiro*. Mas aquele sistema religioso fazia parte da vida deles, dava-lhes segurança. Eles, entretanto, abandonaram essa segurança para aderir ao Deus vivo e verdadeiro, ao Deus de Jesus, o crucificado que se tornou Senhor. Em vez de um deus-coisa, que se pode ver e tocar, um Deus invisível que, ressuscitando o crucificado, fez dele o Salvador, o Messias, o Senhor.

É o crucificado-ressuscitado que *virá nos livrar da ira*, a condenação final. Antes que Paulo ali chegasse, a grande esperança dos pobres de Tessalônica era a volta de Cabiros, o defensor dos pobres, que segundo sua tradição, fora massacrado e humilhado pelos próprios irmãos, mas que voltaria para fazer justiça aos pobres, criando uma nova sociedade. Essa esperança, de certa forma, se transferiu para Jesus, Filho de Deus, fiel e obediente ao Pai, e que nos livra da condenação final deste mundo. Nessa esperança estava a razão de sua firmeza, de sua fidelidade e, principalmente, da alegria com que suportavam todo tipo de dificuldade e perseguição.

A notícia da firmeza e alegria em meio a perseguições com que os tessalonicenses acolheram a Boa Notícia do Messias Jesus correu mundo. Fez deles missionários que chegavam antes de Paulo aos lugares aonde ele ia. *Nós já nem precisamos falar, são eles mesmos que nos dão a notícia*. Aonde Paulo chegava, a notícia já havia chegado. O elemento chave da missão é a notícia do testemunho, é a Boa Notícia, o Evangelho, é o que outros viram naquilo que fizemos.

² Muitas traduções ainda lêem bondosos (*épioi*). Hoje os críticos reconhecem que, com os melhores códices, a leitura correta deve ser *népioi*, pequeninos ou crianças, mais difícil de entender isoladamente. Essa leitura, “crianças” corresponde melhor à metáfora do trajeto de Paulo: primeiro, criança humilde, fiel, obediente; depois ama de leite, que dá o sangue (imaginavam o leite materno como o sangue da mãe); finalmente pode falar com autoridade de pai.

*apaixonados por vocês, nosso prazer era passar-lhes não só a Boa Notícia de Deus, mas também nossa própria vida, tanto vocês nos eram queridos.*⁹ Lembrem-se, então, irmãos, da nossa labuta, do nosso cansaço, trabalhando dia e noite, para não sermos pesados a quem quer que seja de vocês, pois foi assim que lhes anunciamos a Boa Notícia de Deus.¹⁰ Vocês mesmos são testemunhas, junto com Deus, da lisura, justiça e correção com que nos apresentamos a vocês que abraçaram a fé.¹¹ Vocês bem sabem o como a cada um, como um pai a seus filhos,¹² convidamos, animamos, incentivamos a viverem de maneira digna do Deus que os chamou para seu reino e glória.

¹³ Por isso, também nós agradecemos a Deus sem parar, porque ao receber de nós a palavra de Deus da escuta¹, vocês a acolheram não como palavra humana, mas - como de fato é - como Palavra de Deus, que age em vocês que adotaram a fé.¹⁴ Pois vocês, irmãos, se tornaram parecidos com as igrejas de Deus que estão na Judéia em Cristo Jesus, pois vocês sofreram da parte de seus compatriotas a mesma coisa que elas sofreram dos outros judeus,¹⁵ que mataram o Senhor Jesus e os profetas; que perseguem a gente, não agradam a Deus e estão contra a humanidade inteira,¹⁵ proibindo-nos falar aos gentios para que se salvem. Assim eles completam para sempre seus pecados e finalmente a ira de Deus cai sobre eles².

*Parênese*³

¹ Poderíamos traduzir também por *audiência, audição* ou *atenção*. Alguns traduzem como palavra ou mensagem da *pregação*. Parece, entretanto, que não é isso. A Palavra de Deus que os tessalonicenses receberam de Paulo e seus companheiros é palavra que leva à escuta, à atenção à realidade. É uma palavra que provoca a fé, a que ele faz referência no final do período. A escuta tem a ver com a fé e a fé tem a ver com a firmeza no responder aos apelos de Deus nos fatos, mesmo no meio das perseguições, como diz em seguida, e já pela terceira vez, nessa carta.

² Observando bem o corpo da carta vemos que, percorrendo esse caminho, acolhendo fielmente a Boa Notícia, com alegria em meio às dificuldades e perseguições e, assim, tornando-se missionários, os trabalhadores de Tessalônica que adotaram a fé em Jesus fizeram o mesmo trajeto que Paulo, o mesmo que os fiéis da Judéia, o mesmo que o próprio Jesus. Assim, esquematicamente:

Tessalonicenses Cristãos judeus Paulo Jesus 1, ⁵ a Boa Notícia não aconteceu no meio de vocês só com palavras, ⁸ Vocês receberam a Palavra com alegria do Espírito Santo. 2, ¹³ vocês a acolheram não como palavra humana, mas como Palavra de Deus. A Igreja de Deus dos que estão na Judéia em Cristo Jesus. 2, ³ a nossa fala não foi de engano, nem de sujeira, nem de tapeação. ⁴ Não foi para agradar aos homens, mas a Deus, ⁵ nem foi desculpa para a ganância, ⁷ ao contrário, ficamos como **crianças** no meio de vocês. Filho de Deus, fiel, obediente, que agrada o Pai¹, ⁸ receberam a Palavra no meio de muitos sofrimentos, mas com uma alegria do Espírito Santo. 2, ¹⁴ Vocês sofreram o mesmo da parte de seus compatriotas², o mesmo que eles sofreram da parte dos judeus que mataram o Senhor Jesus, como também aos profetas e, ainda, nos perseguem e não agradam a Deus. 2, ⁷ Tal como **ama de leite** que acalenta os próprios filhos, tão apaixonados por vocês, nosso prazer era passar-lhes não só a Boa Notícia de Deus, mas também a nossa própria vida, tanto vocês nos eram queridos.⁹ Lembrem-se, então, irmãos, da nossa labuta, do nosso cansaço, trabalhando dia e noite, para não sermos pesados a nenhum de vocês, pois foi assim que lhes anunciamos a Boa Notícia de Deus. Morreu crucificado¹, ⁷ de forma que vocês se tornaram modelos para todos os que adotaram a fé na Macedônia e na Acaia, pois a partir de vocês se espalhou a Palavra do Senhor não só na Macedônia e na Acaia, mas a fé que vocês têm em Deus percorreu todos os lugares. Modelo ou tipo para os tessalonicenses. 2, Vocês mesmos são testemunhas, junto com Deus, da lisura, justiça e correção com que nos apresentamos a vocês que abraçaram a fé. Vocês bem sabem o como a cada um de vocês, como um **pai** a seus filhos, convidamos, animamos, incentivamos a viverem de maneira digna do Deus Ressuscitado, torna-se Senhor Contam como vocês se voltaram para Deus, deixando os ídolos, para servir ao Deus vivo e verdadeiro e esperar do céu o seu Filho, que ele ressuscitou dos mortos, Jesus, que nos livra da condenação futura. 2, ¹⁶ Está chegando para eles (que nos querem impedir de falar os gentios a fim de que se salvem) a condenação final. que os chamou para seu reino e glória. que virá

³ Depois do corpo da carta, Paulo deixa recados e recomendações menores. Costuma-se chamar essa parte de *parênese* ou *paraclese*, palavras gregas que significam incentivo, admoestação ou encorajamento. São conselhos independentes uns dos outros e ligados às situações do momento, breves orientações e até

4 A-¹ *¹Por fim, então, irmãos, nós lhes pedimos e incentivamos no Senhor Jesus a que, da forma como receberam de nós a maneira como devem caminhar para agradar a Deus, assim vocês caminhem, para crescer sempre mais.*

B- *²Vocês bem sabem que orientações nós lhes demos em nome do Messias Jesus. ³Esta, realmente, é a vontade de Deus, a santificação de vocês, quer dizer, afastarem-se da prostituição.*

C- *⁴Que cada qual saiba preservar a relação com seu parceiro com santidade e respeito,*

D- *⁵sem a ardência do desejo, como acontece com os gentios que não conhecem a Deus.*

C'- *⁶Que, neste assunto, ninguém queira sobrepujar ou enganar o seu irmão, já que é o Senhor quem cobra todas essas coisas como antes já lhes dissemos e avisamos,*

B'- *⁷pois Deus nos chamou, não para a indecência, mas para a santidade.*

A'- *⁸Dessa forma, quem faz pouco caso, não faz pouco caso de um ser humano, mas de Deus, que, além disso, deu a vocês o seu Espírito Santo.*

Amor fraterno

⁹Sobre o amor fraterno não é preciso que eu lhes escreva, pois vocês mesmos aprenderam de Deus a amar uns aos outros. ¹⁰Assim é que vocês já o fazem com todos os irmãos pela região inteira da Macedônia. Nós só lhes pedimos, irmãos, para melhorar cada vez mais.

Trabalho braçal²

¹¹Seja questão de honra para vocês ficar calmos, cuidando das próprias obrigações, trabalhando com suas mãos, como nós lhes recomendamos, ¹¹para que caminhem fazendo boa figura diante dos de fora e sem precisar de nada.

A vinda do Senhor³

mesmo pequenas notícias e projetos pessoais.

Aqui, de início, ele fala da moral sexual, pois no mundo gentio o desregramento era muito grande. Do amor fraterno dentro da comunidade ele se diz dispensado de falar. Esclarece o que diz a fé cristã a respeito dos mortos. Certamente confundindo Jesus com Cabiros, o herói mitológico que esperavam voltar para fazer justiça aos pobres, os cristãos de Tessalônica aguardavam para muito breve a vinda de Cristo e se lamentavam pelos mortos, que, ao seu modo de ver, não iriam participar da volta gloriosa de Jesus. Em função dessa ansiedade com relação ao comparecimento final de Cristo, Paulo fala também dos tempos e momentos. Lembra os que trabalham pela comunidade, a equipe de coordenação-animação, e ainda dá vários outros pequenos conselhos e orientações antes das saudações finais.

¹ O trecho parece organizado também segundo a retórica semita, o paralelismo quiástico, estrutura de sanduíche. Aqui, um sanduíche que, além de pão, queijo e carne ou presunto, tem uma camada a mais, digamos, duas folhas de alface ou duas rodelas de tomate. Como sempre os trechos paralelos se completam e se explicam melhor. Assim temos:

- A- Agradar a Deus,
- B- Santificação versus prostituição,
- C- Respeitar o casamento,
- D- Sem a ardência dos gentios,
- C'- Não enganar o irmão,
- B'- Santificação, não indecência,
- A' Considerar Deus.

² No mundo grego e trabalho braçal era considerado como coisa indigna, baixa. A maioria da comunidade de Tessalônica era de trabalhadores braçais.

³ Aqui Paulo esclarece o que diz a fé cristã a respeito dos mortos. Certamente confundindo Jesus com Cabiros, o herói mitológico que esperavam voltar para fazer justiça aos pobres, os cristãos de Tessalônica aguardavam para muito breve a vinda de Cristo e agora já se lamentavam pelos que haviam morrido, pois, ao seu modo de ver, não iriam participar da volta gloriosa de Jesus.

¹³Não queremos que vocês fiquem sem entender, irmãos, a questão dos que morreram, para não ficarem tristes como os outros, que não têm esperança. ¹⁴Se acreditamos que Jesus morreu e ressuscitou, da mesma forma, por meio de Jesus, Deus vai levar com ele os que morreram. ¹⁵Isto nós lhes dizemos com a Palavra do Senhor, nós, os vivos, os que tivermos ficado para a chegada do Senhor, não vamos passar à frente dos que morreram, ¹⁶pois o próprio Senhor, dada a ordem, ao som do arcanjo, ao som da trombeta de Deus, descera do céu e, primeiro, ressuscitarão os que já tiverem morrido de maneira cristã, ¹⁷em seguida, nós, os vivos, os que ficamos, seremos arrebatados nas nuvens junto com eles para o ar, para ir ao encontro do Senhor e, assim, passaremos a ficar sempre com o Senhor. ¹⁸Portanto, consolem-se uns aos outros com essas palavras.

*Quando será?*¹

5 ¹A respeito dos tempos e dos momentos, irmãos, vocês não precisam que eu lhes escreva. ²Vocês sabem perfeitamente que o dia do Messias vem como um ladrão, de noite. ³Quando, então, os outros estiverem falando em paz e segurança, de improviso desabará sobre eles a destruição, assim como as dores para a mulher grávida, e não vão conseguir escapar. ⁴Mas vocês, irmãos, não estão no escuro para que esse dia os pegue de surpresa. ⁵Realmente todos vocês são gente da luz, gente do dia. Nós não pertencemos à noite nem ao escuro. ⁶Pois, então, não vamos ficar dormindo como os outros, mas fiquemos acordados e sóbrios. ⁷Os que estão dormindo é de noite que dormem, os que estão se embriagando é de noite que se embriagam. ⁸Nós, porém, que somos do lado do dia, fiquemos sóbrios, equipados com a couraça que é a fé e o amor, e com o capacete que é a esperança da salvação. ⁹Pois Deus não nos colocou para a condenação, mas para a conquista da salvação através do Senhor nosso o Messias Jesus, ¹⁰que foi morto em nosso favor, para que, estando acordados ou dormindo, juntos com ele nós vivamos. ¹¹Por isso mesmo, consolem-se uns aos outros e cresçam para chegar a ser um só, como, aliás, já fazem.

*Vida comunitária e saudações finais*²

¹²Pedimos, irmãos, que reconheçam os que labutam no meio de vocês, os que estão à frente da comunidade cristã e lhes chamam a atenção. ¹³Que vocês os considerem da melhor maneira possível, cheios de amor, por causa do trabalho que eles desempenham. Vivam em paz entre vocês mesmos.

¹⁴Queremos animar vocês, irmãos, corrijam os que fogem da luta, ajudem os desanimados, acolham bem os fracos, tenham um coração grande para com todos. ¹⁵Tenham cuidado para não pagar a ninguém o mal com mal, mas procurem sempre o que é melhor entre uns e outros e para todos. ¹⁶Estejam sempre alegres, ¹⁷rezem sem

Paulo usa um modo de falar chamado apocalíptico, linguagem, comparações e termos muito usados por outros escritos da época que não fazem parte da Bíblia para anunciar a chegada, num momento inesperado, mas sabido e determinado por Deus, de um Messias que vem do céu. Na Bíblia essa maneira de descrever a esperança de salvação também é usada desde o livro de Daniel.

¹ A comunidade cristã de Tessalônica era de humildes trabalhadores braçais que, como a volta de Cabiros fora seu antigo sonho, agora esperavam ansiosamente o dia da chegada do seu Senhor, o Messias Jesus. Seria para eles o momento de verem realizada a justiça. O Império Romano falava sempre em paz e segurança (encontrou-se até um monumento dedicado à paz e segurança que o Império oferecia), paz e segurança para as elites. Os pobres e trabalhadores como eles só viam trabalho penoso, sofrimento e luta. O dia de Cristo seria a sua vez. E deveria ser logo.

² Chegando ao final da carta, Paulo dá uns últimos conselhos, especialmente para a vida comunitária. Aí aparecem a organização da comunidade e o esforço de cada qual para que a comunidade esteja cada vez melhor. Quanto à organização, pede que reconheçam o trabalho (todos eram trabalhadores) da equipe de coordenação e dos ministros. Quanto ao esforço de todos para o crescimento da comunidade, diz que não deixem para só para a coordenação e os ministros a responsabilidade de animar a comunidade, contribuindo todos para a paz e a harmonia interna. Nesse clima, vêm as saudações finais.

parar, ¹⁸por tudo dêem graças, pois, com o Messias Jesus, essa é a vontade de Deus para vocês. ¹⁹Não abafem o Espírito, ²⁰não desprezem o dom da profecia, ²¹experimentem tudo e fiquem com o que é bom. ²²Afastem-se de todo tipo de má figura. ²³E o próprio Deus da paz há de santificar vocês total e inteiramente e há de guardar plenamente o espírito, o corpo e a alma de vocês para a chegada do Senhor nosso Jesus Cristo. ²⁴Aquele que chamou vocês é fiel e há de fazer isso.

²⁵Irmãos, rezem também por nós. ²⁶Saudem por mim os irmãos todos com o beijo santo. ²⁷Eu lhes recomendo vivamente pelo Senhor que essa carta seja lida para todos os irmãos santos. ²⁸A graça do Senhor nosso Jesus Cristo esteja com vocês.